003

03

0103

TIPO 03

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 0103 Outubro | 25

enade 2025
licenciaturas

ARTES VISUAIS
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e o Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

2. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
3. Verifique o **TIPO** de prova recebido e marque no seu **CARTÃO-RESPOSTA**.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para **o CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **2 (duas) horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **Caderno de Prova** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

* R 0 1 0 3 2 0 2 5 1 *

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino destinada a pessoas que não estão inseridas na educação regular por motivos diversos. Nesse contexto educacional, esse estudante possui uma história de vida, sobretudo por ser, efetivamente, um sujeito ativo nas esferas sociais.

PEREIRA, P. F.; REINALDO, M. A. G. Ensino-aprendizagem de charge na EJA: uma experiência no contexto de estágio supervisionado. **III CINTED** (adaptado).

TEXTO 2

As concepções restritas veem a EJA apenas em seu caráter marginal e secundário, camuflando os aspectos políticos, culturais e pedagógicos. Sob uma abordagem sistêmica, a EJA é tratada como parte da história da educação do país e, como tal, uma modalidade importante no processo de democratização do direito à educação.

ALMEIDA, A. EJA: uma educação para o trabalho ou para a classe trabalhadora? **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**, 2016 (adaptado).

Considerando os textos 1 e 2, a alternativa que apresenta uma ação pedagógica condizente com a abordagem sistêmica da EJA é

A garantir a inclusão de temas relacionados à profissionalização dos estudantes e de atividades relativas ao mundo do trabalho.
B propor uma organização curricular que oportunize a obtenção de um diploma àquelas pessoas que não puderam frequentar a escola.
C desenvolver projetos de letramento que integrem experiências de vida dos estudantes a temas como trabalho, identidades culturais e vivências intergeracionais.
D elaborar uma proposta de organização curricular que assegure o cumprimento das diretrizes nacionais aos estudantes e a garantia dos mesmos conteúdos e dos mesmos métodos aplicados ao ensino regular.

QUESTÃO 02

O letramento científico representa uma competência essencial no contexto educacional e tem como finalidade proporcionar que os indivíduos compreendam, apliquem e sejam críticos ao conhecimento científico a ser utilizado em suas vidas cotidianas.

SOUSA, L. Q.; ABREU, K. F. Análise de Estudos e Pesquisas sobre Letramento Científico. **Cadernos Cajuína**, n. 4, 2024.

Considerando o que representa o letramento científico, a equipe gestora de uma escola planeja organizar uma palestra com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar de que a ciência

A fundamenta-se no rigor metodológico como respaldo para os argumentos produzidos e apresentados publicamente.
B respeita a liberdade individual e a livre tomada de decisão como direitos sobrepostos às escolhas coletivas.
C permite a refutação de resultados amplamente aceitos em função de posicionamentos individuais.
D busca a impessoalidade, a objetividade e a neutralidade, à parte de influências políticas.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 2 15/08/2025 12:12:28

QUESTÃO 03

Em uma reunião de planejamento, foi proposta uma discussão sobre os diferentes tipos de avaliação e suas aplicações no processo de ensino e de aprendizagem. Foram apresentadas as características e as funções das avaliações diagnóstica, formativa e somativa no contexto escolar. Os professores foram convidados a descrever suas práticas pedagógicas e a relacioná-las aos diferentes objetivos das avaliações.

Entre as atividades avaliativas descritas, é associada à função formativa aquela que

A inicia o ensino de frações com uma atividade de recortes de modelos de pizzas de papel divididas em partes iguais, para que os estudantes resolvam uma lista de exercícios.
B propõe uma série de perguntas para serem respondidas pelos estudantes sobre o tema de desmatamento ilegal, com o intuito de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto.
C oferece devolutivas para a produção coletiva de uma linha do tempo com marcos da Revolução Industrial, a fim de orientar o que pode ser aperfeiçoado no trabalho.
D aplica uma prova escrita com questões objetivas e dissertativas sobre os ciclos biogeoquímicos, com a finalidade de classificar os estudantes.

QUESTÃO 04

As avaliações externas em larga escala, como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), são utilizadas como instrumentos de aferição da qualidade da Educação Básica no Brasil. Seu resultado é utilizado no cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das escolas. Uma determinada escola recebeu sua nota do Ideb, e o resultado ficou abaixo da média prevista. Diante disso, a direção fez uma reunião com o corpo docente para traçar metas para a melhoria do desempenho da escola.

A análise dos resultados do Ideb deve orientar as ações pedagógicas para

A direcionar o planejamento de forma estratégica.
B reduzir o espaço de determinadas áreas do currículo.
C dedicar maior atenção a conteúdos extracurriculares.
D focalizar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 3 15/08/2025 12:12:28

QUESTÃO 05

Motivado pela revisão da Lei n. 12 711/2012, ocorrida no ano de 2023, um professor do Ensino Médio propôs uma roda de conversa, utilizando a charge de jornal como recurso mobilizador para a discussão sobre os impactos das ações afirmativas no sistema educacional brasileiro. A atividade promoveu a reflexão e a crítica sobre os princípios do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), como o respeito à dignidade humana e o exercício da cidadania democrática no Estado de Direito.



LAERTE. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 12 maio 2025.

A atividade proposta pelo professor possibilita ao estudante

A reconhecer as ações afirmativas previstas em lei desvinculadas do processo histórico de formação do povo brasileiro.

B compreender as ações afirmativas previstas em lei como uma conquista democrática decorrente da mobilização social.

C constatar a neutralidade dos meios de comunicação em relação ao racismo estrutural e às ações afirmativas.

D entender o debate sobre as ações afirmativas como garantia da superação da discriminação racial.

Área livre

QUESTÃO 06

O espaço escolar é um lugar de convívio. Nele encontramos não apenas as relações das pessoas com o conhecimento, mas também o aprendizado de como as pessoas se relacionam entre si e com o restante do mundo. Exatamente por isso os conflitos aparecem, e a gestão da escola deve saber como lidar com eles. Por reproduzir as lógicas sociais, encontramos, também na escola, relações que desvalorizam o que é entendido como contra-hegemônico nas culturas. E isso impacta negativamente nas pessoas negras e nas praticantes das Religiões de Matrizes Africanas. Talvez os signos de Exu e de Ogum sejam boas pistas sobre como lidar com a escola na busca de espaços menos opressivos. Essas duas divindades do panteão iorubano são vinculadas aos caminhos, à comunicação, à política, aos conflitos e, de algum modo, à própria educação. Exu e Ogum nos ensinam que a convivência não precisa de uma suposição de que todas e todos pensem do mesmo modo, desejem do mesmo modo, caminhem pelos mesmos caminhos. Mas ensinam que o mundo é criado coletivamente e que, entre conflitos e andanças, devemos preservar as diferenças.

NASCIMENTO, W. F. As religiões de matrizes africanas, resistência e contexto escolar: entre encruzilhadas. In: **Memórias do Baobá II**. Fortaleza: Editora UFC, 2017 (adaptado).

Com base no texto e nas ações de enfrentamento ao racismo religioso no espaço escolar, é correto afirmar que a

A abordagem da religião e da cultura iorubanas em sala de aula permite que professores e estudantes reflitam sobre os efeitos das violências materiais e simbólicas na sociedade.

B apresentação de conteúdos vinculados às religiões de matrizes africanas e a valorização do diálogo na resolução de conflitos nas escolas buscam uma identidade comum a todos os estudantes.

C concepção do ambiente escolar como espaço de convívio religioso distancia-se da função social da educação, que deve focalizar conhecimentos gerais, formação disciplinar e cidadania.

D utilização de trechos da mitologia africana nas aulas de ensino religioso cumpre o prescrito na lei que trata do ensino da história iorubana e indígena.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 4 15/08/2025 12:12:29

QUESTÃO 07

Em *O alienista*, o protagonista da trama é Simão Bacamarte, médico que funda a clínica Casa Verde para pessoas com distúrbios mentais, na pequena cidade de Itaguaí. Simão começa a tratar as pessoas da cidade que apresentam sinais de loucura e passa a buscar, por meio de seus estudos, formas de estabelecer quais comportamentos da população podem ser considerados normais ou anormais, o que se torna uma obsessão. A história é relatada por um narrador-observador que, ironicamente, fundamenta sua narrativa no registro histórico das crônicas da vila de Itaguaí. Com temáticas distintas, porém universais, o estudante do Ensino Médio é convidado a acompanhar de perto as experiências de Simão Bacamarte e se depara com dilemas envolvendo ciência, ética, exclusão social, loucura, imortalidade, entre outros temas também ambientados no contexto da época retratada por Machado de Assis.

Guia Digital do PNLD Literário 2021. Disponível em: www.pnld.nees.ufal.br. Acesso em: 15 maio 2025.

Um grupo de professores do Ensino Médio utiliza a obra *O alienista* para desenvolver um Projeto de Vida que promova discussões sobre saúde mental e bem-estar coletivo na comunidade escolar. Essa obra foi selecionada por permitir o desenvolvimento de propostas pedagógicas que

A estimulem a emissão de laudos pela equipe psicopedagógica para subsidiar intervenções feitas pelos professores.
B desenvolvam ações de escuta entre os estudantes para que eles relacionem os temas abordados com suas vivências.
C favoreçam críticas à excessiva medicamentalização dos comportamentos incomuns para promover reflexões sobre ética profissional.
D abordem a ciência médica por um viés objetivo para definir quais padrões de comportamento são socialmente aceitos.

QUESTÃO 08

Ao realizar a matrícula em uma escola, uma estudante de 15 anos e seus pais solicitaram à secretaria acadêmica o uso de nome social, já que na certidão de nascimento consta uma identificação masculina. Eles queriam que o nome social fosse usado em sala de aula e em documentos internos da instituição, como chamada, boletins e carteirinha estudantil. No entanto, a direção, ao tomar ciência do caso, recusou o pedido, alegando que, sem a alteração no registro civil, seria impossível atender à solicitação.

Diante do caso, com base na Resolução MEC n. 1/2018, que trata do uso do nome social, a gestão deve

A permitir o uso do nome social de maneira informal, mantendo os registros escolares internos.
B convocar o conselho estudantil para deliberar sobre o caso, por se tratar de uma questão interna da escola.
C acatar o pedido quando o nome social for oficialmente retificado no registro civil da estudante.
D atender ao pedido mediante formalização da solicitação pelos responsáveis legais da estudante.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 5 15/08/2025 12:12:29

Texto para questões 09 e 10

TEXTO 1

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), regulamentado pelo Decreto n. 12 021/2024, que altera o Decreto n. 9 099/2017, tem como objetivos avaliação, aquisição e distribuição de materiais didáticos e demais materiais de apoio à prática educativa para toda a rede pública de ensino básico do país. Os materiais inscritos, avaliados, selecionados e disponíveis para a escolha chegam às escolas participantes do PNLD de forma sistemática, regular e gratuita. As etapas que compõem o processo de avaliação estão apresentadas a seguir:

1	Edital Duração média: 6 meses	Após consulta em audiência pública, o edital é publicado com a definição dos objetos, das características das obras, dos prazos e das especificações técnicas e pedagógicas.
2	Inscrição Duração média: 6 meses	Processo de submissão pelas editoras das obras confeccionadas a partir das diretrizes de cada edital.
3	Avaliação Pedagógica Duração média: 6 meses	Todas as obras inscritas são submetidas ao processo de avaliação pedagógica coordenada pelo MEC e realizada por profissionais qualificados da educação.
4	Escolha Duração média: 2 meses	A escolha das obras aprovadas é feita pelos professores. Todas as resenhas das obras são divulgadas no *Guia Digital do PNLD*.
5	Negociação Duração média: 3 meses	Definida a quantidade de obras a serem adquiridas, tem-se o início do processo de negociação. O valor pago por obra pode ser até 10 vezes menor que o valor de mercado.
6	Produção e Distribuição Duração média: 7 meses	A etapa de produção compreende impressão, acabamento e paletização das obras. Já a distribuição é feita pelo FNDE, e os Correios entregam os livros para todas as escolas aderidas ao PNLD.
7	Uso do Material Duração média: 4 anos de ciclo	O material do PNLD é utilizado em todas as etapas de ensino da educação básica pública, tanto por professores quanto por estudantes.

Disponível em: www.gov.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 6 15/08/2025 12:12:29

TEXTO 2

Os livros escolares assumem, conjuntamente ou não, múltiplas funções:

- **Função referencial:** expressa a noção de que os livros didáticos são suportes privilegiados de conteúdos, de conhecimentos e de técnicas, estando relacionados àquilo que é considerado importante para determinado grupo social.
- **Função instrumental:** o livro didático coloca em prática métodos de aprendizagem, propõe exercícios ou atividades que facilitam a memorização de conhecimentos, favorece a aquisição de competências disciplinares e a apropriação de habilidades.
- **Função ideológica e cultural:** o livro didático afirma-se como um dos vetores essenciais da língua, da cultura e dos valores das classes dirigentes. Instrumento privilegiado de construção simbólica de identidade, assume um importante papel político.
- **Função documental:** o livro didático fornece um conjunto de documentos, textuais ou icônicos, cuja observação ou confrontação podem desenvolver o espírito crítico do aluno.

CHOPPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**. set.-dez. 2004 (adaptado).

QUESTÃO 09

Considerando o Texto 1, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) vem contribuindo para

A difundir conhecimentos socioculturais atuais com base na neutralidade que o processo de ensino e de aprendizagem requer.
B apresentar abordagens de temas socioculturais atuais e sensíveis que possam alterar o processo de ensino e de aprendizagem.
C divulgar os saberes socioculturais atuais e a historicidade humana para atender aos estudantes de regiões de difícil acesso.
D abordar os contextos socioculturais atuais considerados relevantes e a historicidade que consolidou a existência humana.

QUESTÃO 10

Relacionando os textos 1 e 2, marque a alternativa que apresenta a percepção docente orientada pela função referencial proposta por Choppin (2004).

A “Escolho um livro que apresente temáticas sociais essenciais com reflexões sobre o conteúdo da disciplina”.
B “Prefiro os livros com sistematização coerente dos objetos de conhecimento da disciplina e transposição didática adequada”.
C “Considero adequados os livros que expressam conceitos por meio de elementos variados, como imagens, palavras, mapas e gráficos”.
D “Levo em consideração livros que apresentem a norma culta da língua e valores sociais predominantes nos conteúdos apresentados”.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 7 15/08/2025 12:12:29

Texto para questões 11 e 12

TEXTO 1

As questões ambientais são um tema de preocupação social, econômica e política que perpassam a escola. Elas aparecem na esfera política quando o governo federal reconhece a importância de sediar em Belém, no Pará, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). O evento trará um olhar global sobre as soluções para os desafios do clima. É urgente que abordemos, de forma abrangente e sinérgica, as crises globais interligadas à mudança do clima e à perda de biodiversidade no contexto mais amplo da realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao fazer isso, devemos continuar reconhecendo e expandindo o papel e as contribuições dos povos indígenas e das comunidades locais na administração da natureza e na liderança climática, ao mesmo tempo que reconhecemos os efeitos desproporcionais que eles sofrem com a mudança do clima.

Disponível em: www.cop30.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Chuva ácida

Enquanto ser humano eu vou destruindo o que posso
O elevador aqui só desce, o demônio é meu sócio
Abriram, uh, a caixa de Pandora
Simon diz: saiam agora
A chuva espalhando, todos os males
Ai ai, uiui, ai como isso arde
É bateria de celulares, césio, similares
A peste invisível maculando os ares
Mercúrio nos rios, diesel nos mares
solo estéril, já fizeram sua parte (uh)

CRIOLO. Disponível em: www.letras.mus.br. Acesso em: 1 ago. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 11

Uma professora organiza um conjunto de ações para discussão crítica de aspectos relacionados às questões ambientais abordadas nos textos 1 e 2. Para isso, ela planeja atividades como

A palestras com rappers na escola; e listagem dos objetivos da COP30 no quadro.
B leitura coletiva dos textos; e fichamento das ideias centrais e secundárias da letra da canção.
C interpretação da letra da canção; e pesquisa sobre ações que contribuem com a preservação da natureza.
D registro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no caderno; e consulta de termos técnicos em dicionários.

QUESTÃO 12

Considere que essa professora atua em uma escola localizada em um centro urbano e quer trabalhar com suas turmas sob uma perspectiva freireana. Quais atividades ela deve propor aos estudantes para contemplar as temáticas apresentadas nos textos 1 e 2?

A 1. realizar um levantamento do entorno escolar, problematizando questões ambientais da comunidade; 2. utilizar conceitos escolares que ajudam a compreender o tema; 3. aplicar os conhecimentos aprendidos previamente, considerando uma análise crítica das ideias debatidas na COP30 e no rap Chuva Ácida.
B 1. apresentar um vídeo que mostre os grupos de trabalho e os objetivos da COP30; 2. utilizar um modelo de estufa de plantas a fim de estudar o ciclo hidrológico; 3. aplicar atividades que ajudem os estudantes a fixar o conhecimento da temática abordada na letra de canção.
C 1. realizar um levantamento prévio das ideias dos estudantes sobre os problemas ambientais trazidos no rap Chuva Ácida; 2. organizar os subsunçores que contribuem para estudar o tema; 3. promover uma exposição de cartazes para a comunidade considerando as soluções mitigadas na COP30.
D 1. apresentar o vídeo do rap Chuva Ácida abordando os assuntos sobre mudanças climáticas; 2. organizar a Zona de Desenvolvimento Proximal, problematizando a interação entre os estudantes que sabem mais sobre o tema; 3. preparar uma exposição apresentando as soluções mitigadas na COP30.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 8 15/08/2025 12:12:29

Texto para questões 13 e 14

Em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA), um professor de História e licenciandos do Estágio Supervisionado sentiram dificuldades em desenvolver as atividades planejadas na aula, pois os estudantes estavam dispersos, desanimados e afirmavam estar cansados da jornada de trabalho. Buscando motivar a turma, o professor-supervisor e os estagiários solicitaram aos estudantes que relatassem seus cotidianos profissionais. Identificou-se que as profissões de motorista de aplicativo e de entregador autônomo eram as mais exercidas. Além disso, o professor realizou reflexões com a turma sobre as mudanças no mundo do trabalho ao longo do tempo e suas relações sociais e econômicas. Durante o intervalo, o professor compartilhou a experiência com as colegas docentes de Língua Portuguesa e de Matemática que decidiram readequar seus planejamentos para explorar o mundo do trabalho em suas aulas. A professora de Língua Portuguesa elaborou, coletivamente com a turma, um pequeno texto sobre as dificuldades enfrentadas no contexto de trabalho e as expectativas em relação ao futuro profissional. Por sua vez, a professora de Matemática tratou das unidades de medida e do conceito de proporção, abordando problemas com cálculos que envolviam quantidades, distâncias e porcentagem relativos ao consumo de combustível e a outros itens utilizados no campo profissional dos estudantes. Na semana seguinte, como atividade avaliativa do Estágio Supervisionado, o professor-supervisor solicitou aos estagiários a elaboração de uma proposta de intervenção baseada na situação vivenciada em sala de aula.

QUESTÃO 13

Considerando o contexto apresentado, as ações pedagógicas desenvolvidas pelos professores

A priorizam os conteúdos disciplinares específicos como estratégia motivadora educacional.
B favorecem a experiência de estudantes, enfatizando saberes de uma área de conhecimento.
C incentivam a valorização do mundo do trabalho com base em metodologias de ensino inovadoras.
D integram as vivências dos estudantes ao currículo, promovendo reflexões sobre o mundo do trabalho.

QUESTÃO 14

No contexto relatado, o Estágio Supervisionado é concebido como espaço de

A formação pedagógica que considera o papel do professor-supervisor como coformador.
B interação entre professor-supervisor e estagiários para a aquisição dos conteúdos curriculares.
C aquisição de novas tecnologias pelo professor-supervisor para a aplicação em sala de aula.
D aplicação de conhecimentos teórico-metodológicos do professor-supervisor no cotidiano escolar.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 9 15/08/2025 12:12:29

QUESTÃO 15

O acesso à internet e aos recursos tecnológicos, como dispositivos móveis e outros, vem crescendo na atualidade, impactando os sistemas educacionais no Brasil e no mundo. Com isso, o uso de Metodologias Ativas foi intensificado, visando atender às diferentes demandas da comunidade escolar. Muitas dessas metodologias são implementadas via plataformas digitais, excluindo uma parcela considerável de estudantes que não têm acesso a tais plataformas devido a desigualdades sociais, conforme apontam dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados indicam que cerca de 60% das pessoas não possuem acesso à internet devido aos altos custos dos serviços e dos equipamentos.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023 (adaptado).

Nesse contexto, uma atividade de ensino que utilize Metodologias Ativas na Educação Básica para minimizar a exclusão na sala de aula é

A uma aula expositiva realizada pelo professor que aborde o tema de tecnologias, seguida de exercícios de múltipla escolha.
B jogos desplugados produzidos pelos estudantes, seguidos da socialização das aprendizagens em uma plenária.
C leitura de um texto de referência sobre tecnologias proposta pelo professor, seguida de uma avaliação.
D uma aula gamificada com seus dispositivos móveis planejada pelos estudantes, seguida da socialização dos resultados.

QUESTÃO 16

A Educação do Campo emerge da discussão de diálogos com movimentos sociais e em diferentes eventos, como as Conferências Nacionais por uma Educação Básica do Campo. Normativas foram promulgadas, tais como a Resolução CEB/CNE n. 1/2002, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, em prol de um projeto que continue a "luta para que os sistemas de ensino discutam um currículo para a área rural e que a formação de professores, inicial, continuada ou em serviço, não reproduza o currículo da área urbana na rural".

ALENCAR, M. F. S. Educação do Campo e a formação de professores: construção de uma política educacional para o campo brasileiro. **Ci. & Tróp**., n. 2, 2010 (adaptado).

Nesse contexto, a formação do professor para a Educação do Campo tem como princípio

A subordinar a cultura, as memórias e a luta do povo do campo à história urbana.
B identificar os conhecimentos das comunidades do campo, que contrariam o currículo instituído.
C vincular o ensino ao trabalho e desconsiderar os saberes produzidos no contexto escolar urbano.
D reconhecer o campo como lugar de vida e de produção que sofreu com um projeto de desenvolvimento exploratório.

QUESTÃO 17

A História da Educação no Brasil pode ser organizada em períodos com características específicas de paradigmas educacionais de cada época, a exemplo da Escola Nova (décadas de 1920-1930), cujas práticas pedagógicas

A tinham uma visão filosófica essencialista de sujeito e uma perspectiva didática centrada no professor.
B partiam do pressuposto da neutralidade científica, inspiradas nos princípios da racionalidade e da eficiência.
C promoviam o aprendizado do português para os indígenas e seguiam ancoradas na doutrina cristã.
D centralizavam a educação nas vivências, nas estratégias de ensino e no interesse do estudante.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 10 15/08/2025 12:12:29

QUESTÃO 18

Com a intenção de valorizar a presença de estudantes indígenas em uma turma do Ensino Médio, uma professora de Filosofia apresentou o pensamento do escritor indígena Daniel Munduruku: “um caçador aprende com um caçador mais experiente; um jovem aprende sua arte na medida em que é capaz de reproduzir a arte dos mais velhos”. Essa ideia aborda diferentes formas de transmissão de conhecimento por meio da oralidade e da experiência cotidiana.

Pensando nisso, a professora organizou uma proposta pedagógica envolvendo a história de vida dos estudantes e suas experiências com foco no uso da mandioca (aipim ou macaxeira), da qual se faz, por exemplo, a tapioca – um alimento ancestral bastante consumido atualmente. Para isso, buscou-se a memória social das famílias por meio de entrevistas informais sobre os conhecimentos de plantio, de colheita e de preparo da mandioca até o seu consumo na comunidade, a fim de integrar conhecimentos ancestrais ao currículo escolar.

Assinale a alternativa que apresenta uma proposta pedagógica que fomente a cooperação entre escola, família e comunidade em relação às populações indígenas.

A Elaborar um estudo de caso que exemplifique o uso atual da tapioca na comunidade urbana como forma de validar as práticas agrícolas contemporâneas.
B Apresentar vídeos gravados com a participação da comunidade escolar, registrando técnicas ancestrais e contemporâneas de se fazer tapioca.
C Construir um mural escolar com depoimentos de nutricionistas que sugerem o consumo da tapioca nas dietas.
D Transcrever as falas dos entrevistados sobre as práticas ancestrais agrícolas para análise nas aulas.

QUESTÃO 19

Uma professora, diante da existência de um aterro no entorno da escola, decidiu abordar o tema da sustentabilidade e do descarte consciente com seus estudantes. Para isso, solicitou que eles elaborassem um projeto, e a turma sugeriu as seguintes ações:

- convidar trabalhadores de coleta seletiva e participantes de movimentos sociais de preservação do meio ambiente para uma roda de conversa;
- realizar uma ação com os familiares para aprenderem técnicas de limpeza e separação de material reciclável;
- conduzir uma dinâmica coletiva em que os estudantes troquem materiais descartados por brindes variados.

Em uma perspectiva crítica da Educação Ambiental, as ações propostas pelos estudantes

A normalizam o consumo e o acúmulo de bens como origem da produção dos resíduos.
B proporcionam uma mudança comportamental em relação ao descarte dos resíduos.
C prejudicam o trabalho dos catadores que têm a coleta dos resíduos como fonte de renda.
D preservam o ambiente ao deslocar os resíduos do entorno escolar para outra área.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 11 15/08/2025 12:12:29

Texto para questões 20 e 21

Com base nos princípios da Pedagogia de Projetos e em articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12, que trata da produção e do consumo responsáveis, os professores de uma escola pública de Ensino Fundamental desenvolveram um projeto interdisciplinar com o intuito de promover ações educativas sobre o reaproveitamento de resíduos orgânicos na escola. A iniciativa incluiu o desenvolvimento de atividades de separação e de aproveitamento de resíduos da alimentação escolar, bem como a montagem de composteiras artesanais para a produção e o uso de adubo em jardins e hortas da escola.

QUESTÃO 20

Com base na situação descrita, a ação educativa que intervém concretamente no contexto escolar é

A realizar um levantamento sobre o desperdício na alimentação escolar e divulgá-lo em um evento científico.
B mapear os locais de descarte de alimentos e elaborar uma redação sobre o uso dos resíduos gerados.
C pesquisar o uso de adubos orgânicos e analisar dados estatísticos sobre os benefícios da compostagem.
D organizar uma oficina para o reaproveitamento de alimentos e acompanhar as mudanças comportamentais na escola.

QUESTÃO 21

Com base no projeto desenvolvido, a alternativa que, sob uma perspectiva crítica, apresenta a relação coerente entre o procedimento metodológico e a avaliação da aprendizagem sobre o consumo responsável de alimentos é um(a)

A roda de conversa que aborde ações relacionadas ao valor nutricional dos alimentos, seguida pela aplicação de uma prova objetiva sobre os conceitos necessários para a realização dessas ações.
B exposição de banners informativos que apresentem os tipos de alimentos utilizados nas composteiras, seguida por um mapa mental sobre o reaproveitamento da alimentação escolar.
C debate que aborde a insegurança alimentar com base nas reflexões provocadas ao longo do projeto, seguido pela produção de um artigo de opinião a ser publicado no jornal da escola.
D questionário acerca dos tipos de alimentos consumidos pela comunidade escolar, seguido pela montagem de uma composteira conforme orientações de um manual técnico.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 12 15/08/2025 12:12:29

QUESTÃO 22

Durante uma aula envolvendo o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na Educação Básica, em atendimento ao disposto na Lei n. 10 639/2003, uma professora explorou o movimento do cinema de países africanos, que tomou corpo a partir de 1960, como forma de comunicação e instrumento de expressão cultural. Ela explicou que, nesse contexto, as produções audiovisuais contrapõem-se às narrativas coloniais e propõem novas formas de representar suas histórias, suas culturas e suas lutas. Entusiasmados com o tema, os estudantes, juntamente com a professora, decidiram realizar uma mostra de filmes produzidos em países africanos para ser apresentada à comunidade escolar. A professora orientou que os estudantes deveriam selecionar três filmes, com base em critérios relevantes na compreensão do valor das culturas africanas.

Considerando os objetivos previstos na proposta da professora, os estudantes devem selecionar filmes que

A retratem os espaços físicos e a vida animal selvagem como elementos característicos do continente africano.
B produzam a sensação de familiaridade no espectador com base nas narrativas audiovisuais europeias e americanas.
C reconhecem as variadas formas de expressão dos povos africanos, suas subjetividades e questões sociais associadas a esses povos.
D apresentem estereótipos relacionados a temáticas da colonização e seus impactos no modo de vida urbanizado em países africanos.

QUESTÃO 23

Justiça determina melhorias imediatas nas vias de acesso e na estrutura de escolas em assentamentos

Entre as precariedades identificadas pelo Ministério Público Federal (MPF) está o desgaste da infraestrutura dos prédios das escolas com pisos de areia e barro. Os professores e os estudantes são orientados a fazerem as necessidades fisiológicas na mata porque não há banheiro, nem rede de água ou de esgotamento sanitário.

Disponível em: www.g1.globo.com. Acesso em: 11 maio 2025 (adaptado).

Diante da situação retratada na matéria jornalística, que ação compete à escola e contribui para o enfrentamento dessa realidade?

A A elaboração de um projeto com base em um diagnóstico sobre a situação da rede de água para solucionar o problema.
B A instalação mínima de redes de água e de esgotamento sanitário nas escolas para superar as condições precárias de infraestrutura.
C A articulação da gestão escolar com as autoridades competentes em busca de ações para melhorar a infraestrutura.
D A convocação da comunidade escolar para proceder à despoluição de um rio do entorno.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 13 15/08/2025 12:12:29

QUESTÃO 24

Em uma escola localizada em território quilombola, as turmas do Ensino Médio estavam envolvidas com a festividade de Santo Antônio, padroeiro da comunidade. Um professor de História, aproveitando a situação, convidou professores de outras áreas para realizarem atividades pedagógicas sobre a representatividade da festa para o Inventário Cultural Quilombola. Com a mobilização das áreas, foi proposta uma reflexão sobre a autonomia e a identidade escolar presentes no Projeto Político Pedagógico da escola.

Com base no cenário apresentado, uma intervenção didática que considera a colaboração entre escola e comunidade quilombola é aquela que

A realiza leituras de textos sobre a festividade para normatizar saberes na escola.
B insere festividades contemporâneas para renovar os princípios educativos da escola.
C promove atividades para reconhecer ritos significativos para a comunidade durante a organização da festa.
D organiza feiras com produtos industrializados para possibilitar a integração da comunidade com os espaços urbanos.

QUESTÃO 25

Em uma escola da rede pública municipal, a equipe de educadores está revisando o Projeto Político Pedagógico (PPP) à luz do novo referencial curricular do município, elaborado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Durante as reuniões, surgem diferentes percepções entre os professores: alguns compreendem que esse documento apresenta uma lista de conteúdos obrigatórios a serem cumpridos; e outros entendem que ele orienta as decisões didáticas que deverão ser adaptadas, considerando o contexto da escola e as necessidades dos estudantes. Diante dessa problemática, a coordenadora pedagógica apresenta a perspectiva do currículo moldado, segundo a reflexão de Gimeno Sacristán (2000): “O currículo moldado vai além do currículo prescrito (normativo) e do apresentado (materiais didáticos), devendo ser articulado e ressignificado de acordo com os diferentes componentes curriculares, de modo a convergir para o contexto local e regional”.

Diante do exposto, a concepção curricular apresentada pela coordenadora implica assumir o currículo como

A construção social e o professor como agente mediador no desenvolvimento curricular.
B elemento neutro e o professor como agente condutor dos referenciais curriculares.
C diretriz nacional e o professor como agente executor do currículo apresentado.
D produto e o professor como agente educacional na apropriação curricular.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 14 15/08/2025 12:12:29

QUESTÃO 26

Na obra *Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo*, Tomaz Tadeu da Silva argumenta que as vertentes teóricas crítica e pós-crítica do currículo emergem como reações às limitações da teoria tradicional, que concebe o currículo como um conjunto neutro de conteúdos organizados para transmissão de conhecimento e mensuração do desempenho.

A teoria crítica recusa a pretensa neutralidade do currículo e entende que ele é atravessado por relações de poder. Explora a ideia de que a escola pode reproduzir desigualdades, mas também pode combatê-las. Valoriza a conscientização dos estudantes sobre os mecanismos sociais e históricos que estruturam essas desigualdades.

A teoria pós-crítica, embora também rejeite o modelo tradicional, desloca a análise para a esfera discursiva e cultural, questionando as verdades universais e focalizando a construção das identidades, das subjetividades e das diferenças. Nesse sentido, o currículo é um texto cultural que produz significados sobre o mundo e os sujeitos.

Com base no exposto, qual estratégia pedagógica desenvolvida com os estudantes está alinhada à teoria crítica de currículo?

A Pesquisa de campo e discussão sobre enfrentamento dos diversos tipos de violência no entorno escolar.
B Elaboração de resumo e apresentação de seminários sobre desigualdades econômicas no Brasil.
C Leitura de textos informativos e resolução de lista de exercícios com base no material didático.
D Exibição de documentários e realização de palestras sobre bullying na escola.

QUESTÃO 27

Li uma história de um pesquisador europeu no começo do século XX que estava nos EUA e chegou a um território dos hopi. Ele tinha pedido que alguém daquela aldeia facilitasse o encontro dele com uma anciã que ele queria entrevistar. Quando foi encontrá-la, ela estava parada perto de uma rocha. Estava conversando com a irmã dela: uma pedra. Assim como aquela senhora hopi que conversava com a pedra, sua irmã, tem um monte de gente que fala com montanhas.

Por que essas narrativas não nos entusiasmam? Por que elas vão sendo esquecidas e apagadas em favor de uma narrativa globalizante, superficial, que quer contar a mesma história para a gente?

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020 (adaptado).

Para contemplar a reflexão de Ailton Krenak, os professores da Educação Básica devem considerar na elaboração de um plano de ensino os conhecimentos

A científicos, fundamentados em uma visão eurocêntrica dos conhecimentos tradicionais locais.
B tradicionais locais, pautados por uma visão hegemônica dos conhecimentos científicos.
C científicos, integrados com os conhecimentos tradicionais locais.
D tradicionais locais, subordinados aos conhecimentos científicos.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 15 15/08/2025 12:12:29

QUESTÃO 28

TEXTO 1



Disponível em: www.educadorinclusivo.org.br. Acesso em: 15 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Em uma sala de aula do Ensino Fundamental, uma turma recebeu um estudante surdo e que se comunicava por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Considerando que o professor regente não era fluente em Libras, para garantir a participação do estudante nas atividades, a escola contratou um intérprete que adaptava e conduzia as atividades pedagógicas com o estudante sem a participação do professor.

Ao relacionar a situação descrita no Texto 2 com a figura apresentada no Texto 1, conclui-se que está ocorrendo um processo de

A exclusão, pois o professor não dialoga diretamente com o estudante surdo.
B segregação, porque a turma não consegue se comunicar com o estudante surdo.
C inclusão, porque o estudante surdo participa regularmente das aulas com a turma.
D integração, porque o intérprete estabelece uma relação individual com o estudante surdo.

QUESTÃO 29

Um professor, diante de questionamentos acerca da eficácia das vacinas na comunidade, propõe aos estudantes a realização de práticas pedagógicas sobre a relação entre o aumento da ocorrência de doenças que haviam sido erradicadas e o baixo índice de vacinação referente aos imunizantes do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Considerando o papel da escola como espaço de promoção do letramento científico, o professor inicia um projeto de conscientização da comunidade escolar quanto à importância da atualização das carteiras vacinais e do combate à desinformação. A fim de atender aos objetivos do projeto, foi elaborada uma proposta de prática pedagógica.

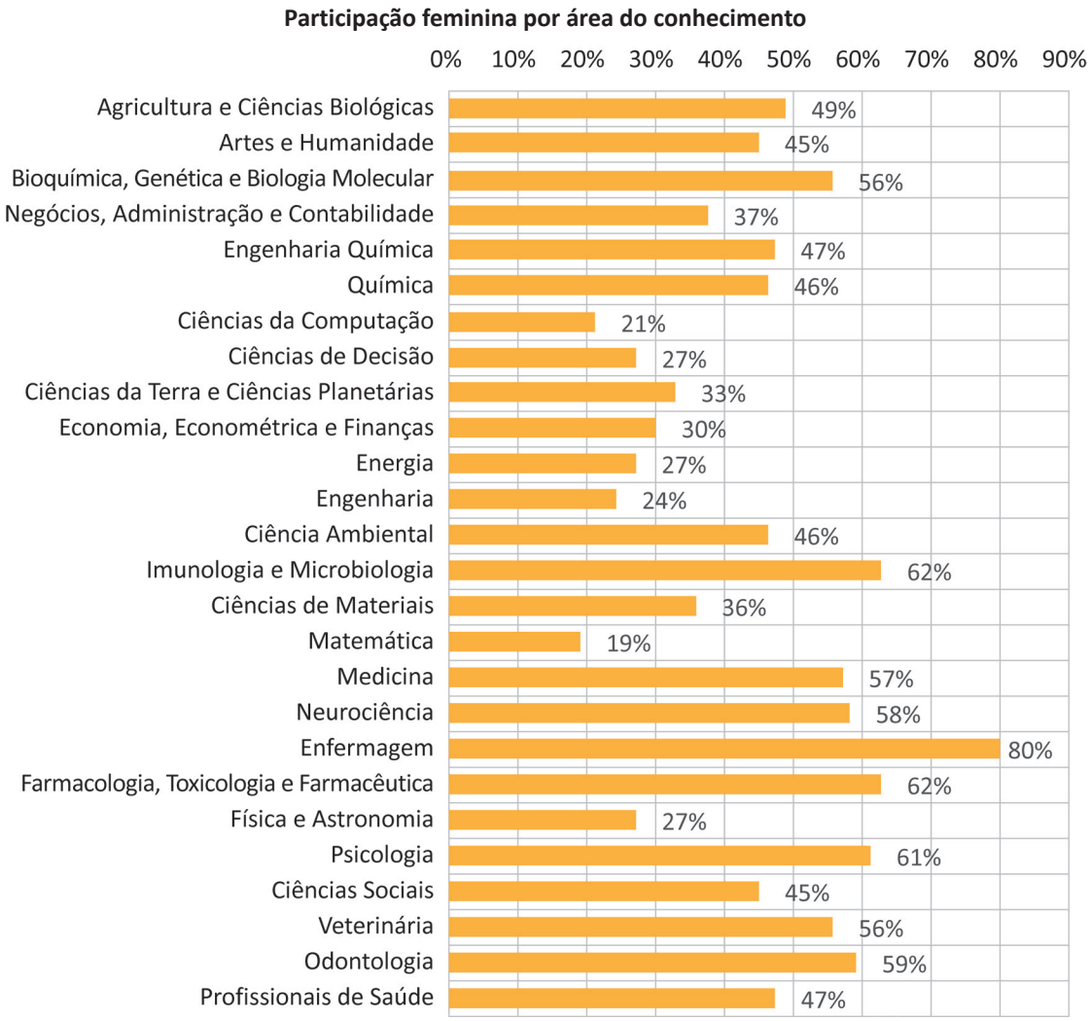
Para que essa proposta promova o letramento científico, o professor deve

A solicitar uma pesquisa em que os estudantes façam um levantamento junto aos familiares relativo a pendências na carteira de vacinação.
B desenvolver um projeto interdisciplinar em que os estudantes investiguem dados científicos sobre vacinação e apresentem os resultados em uma feira de ciências com a participação da comunidade escolar.
C promover rodas de conversa em que os estudantes construam um espaço de escuta e reflexão coletiva sobre a importância do conhecimento para a tomada de decisão em relação à escolha das melhores vacinas.
D propor uma prática pedagógica em que os estudantes tenham acesso aos materiais informativos da campanha de vacinação organizada pela Secretaria de Saúde na própria unidade escolar.

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 16 15/08/2025 12:12:29

QUESTÃO 30

A fim de cumprir a Lei n. 14 986/2024, que inclui na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) a "obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio", um professor do Ensino Médio apresentou aos estudantes dados do Relatório "Em direção à equidade de gênero no Brasil" sobre a participação de mulheres em publicações científicas no Brasil entre 2018 e 2022:



Participação feminina em cada área do conhecimento para publicações com autores no Brasil no período 2018 a 2022. Disponível em: www.static.poder360.com.br. Acesso em: 29 jul. 2025 (adaptado).

Os dados do gráfico seguem a classificação de áreas de pesquisa das revistas científicas em que as publicações foram editadas e revelam marcante presença feminina em áreas como Enfermagem (80%) e Psicologia (61%), mas baixos índices em Matemática (19%), Ciência da Computação (21%) e Engenharia (24%).

A partir desse material, a proposta pedagógica que representa uma ação do professor para estimular a equidade de gênero nas áreas do conhecimento é

A pautar as avaliações escolares em práticas meritocráticas para neutralizar tentativas de favorecimento por questões de gênero.
B analisar os dados com o intuito de promover investigações sobre a falta de representatividade feminina em áreas de exatas.
C utilizar os dados para reforçar que as escolhas profissionais são determinadas por aptidões naturais distintas.
D promover olimpíadas científicas escolares para motivar a competição entre meninas e meninos.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 17 15/08/2025 12:12:30

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

A natureza do idadismo

O idadismo refere-se aos estereótipos (como pensamos), aos preconceitos (como nos sentimos) e à discriminação (como agimos) direcionados às pessoas com base em sua idade. Pode ser institucional, interpessoal ou autodirecionado. O idadismo institucional refere-se às leis, às regras, às normas sociais, às políticas e às práticas de instituições que restringem injustamente oportunidades e sistematicamente desfavorecem indivíduos devido à sua idade. O idadismo interpessoal surge nas interações entre dois ou mais indivíduos; enquanto o idadismo autodirecionado ocorre quando é internalizado e voltado contra si mesmo.

Relatório mundial sobre o idadismo. Organização Pan-Americana da Saúde, 2022.
Disponível em: www.iris.paho.org. Acesso em: 29 jul. 2025.

TEXTO 2

Estatuto do Idoso

Art. 22. Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização da pessoa idosa, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Redação dada pela Lei n. 14 423/22).

Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 29 jul. 2025.

TEXTO 3

Os critérios de avaliação da idade, da juventude ou da velhice não podem ser puramente os do calendário. Ninguém é velho só porque nasceu há muito tempo ou jovem porque nasceu há pouco. Além disso, somos velhos ou moços muito mais em função de como pensamos o mundo, da disponibilidade com que nos damos, curiosos, ao saber, cuja procura jamais nos cansa e cujo achado jamais nos deixa satisfeitos e imobilizados. Somos moços ou velhos muito mais em função da vivacidade, da esperança com que estamos sempre prontos a começar tudo de novo, se o que fizemos continua a encarnar sonho nosso. Sonho eticamente válido e politicamente necessário. Somos velhos ou moços muito mais em função de se nos inclinarmos ou não a aceitar a mudança como sinal de vida e não a paralisação como sinal de morte.

FREIRE, P. **À sombra desta mangueira**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2015.

Em uma reunião pedagógica, os professores, motivados pela Lei n. 14 423/22 e pelos recorrentes discursos idadistas na escola, planejam atividades didáticas que abordem esse tema em seus planos de aula.

Com base na situação-problema e na leitura dos textos motivadores, elabore um texto dissertativo-argumentativo que, respeitando os Direitos Humanos,

1. discuta o idadismo como desafio social e educacional no Brasil;
2. aborde os efeitos das diferenças geracionais nas relações estabelecidas no contexto escolar;
3. apresente, ao menos, uma proposta de atividade para combater o idadismo e promover a integração intergeracional na escola.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 18 15/08/2025 12:12:30

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

PND2025PND2025PND2025

Texto para questões de 31 a 33



Figura 1: MENDES, S. **Sem título, da série "Frestas III"**. Colagem digital impressa em papel Hahnemühle Photo Rag, 120 × 93 cm. Acervo da artista, Rio de Janeiro, 2024.

Disponível em: www.premiopipa.com. Acesso em: 24 maio 2025.



Figura 2: MIGNARD, P. **Louise de Kéroualle, Duchess of Portsmouth with an unknown female attendant**. Óleo sobre tela, 120,7 × 95,3 cm. National Portrait Gallery, Londres, 1682.

Disponível em: www.npg.org.uk. Acesso em: 24 maio 2025.

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 20 15/08/2025 12:12:31

QUESTÃO 31

Considerando a desconstrução das narrativas eurocentradas, os trabalhos artísticos de Silvana Mendes e de Pierre Mignard contribuem para a

A produção de colagens e lambe-lambes referenciados nas figuras para enfatizar os padrões universais.
B produção de lambe-lambes e grafites para discutir temas identitários e políticos na contemporaneidade.
C análise de imagens de artistas contemporâneos para confrontar as técnicas utilizadas em produções clássicas.
D análise de imagens históricas para discutir como artistas contemporâneos apresentam perspectivas eurocentradas.

QUESTÃO 32

Para uma proposta interdisciplinar e contra-hegemônica, com referência nas produções artísticas de Silvana Mendes e de Pierre Mignard, é necessário considerar

A diferentes contextos culturais para investigar as técnicas da pintura acadêmica e relacioná-las à valorização da arte contemporânea.
B narrativas clássicas e contemporâneas para abordar as características estéticas das obras e propor um contraste histórico e artístico.
C narrativas históricas, literárias, artísticas e culturais dominantes para promover a reflexão sobre as perspectivas eurocentradas.
D diferentes contextos culturais focados na produção artística contemporânea e clássica para valorizar as técnicas canônicas.

QUESTÃO 33

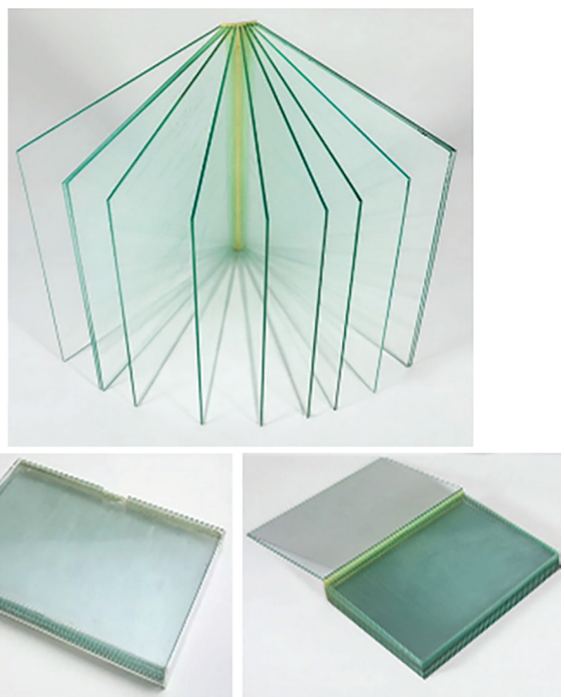
Na atividade realizada em sala de aula, para estabelecer comparações entre as perspectivas conceituais das produções artísticas de Silvana Mendes e de Pierre Mignard, é necessário que o professor

A incentive o estudo focado no lugar do feminino nas obras de tradições clássicas.
B estimule a apreciação das duas obras com ênfase na análise das técnicas utilizadas.
C fomente discussões sobre as identidades marginalizadas e os padrões estéticos excludentes.
D promova a valorização de aspectos característicos das obras e dos estilos da arte europeia.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 21 15/08/2025 12:12:31

Texto para questões 34 e 35



RAMOS, N. **Un Coup de Dés – Stéphane Mallarmé**.
Vidro gravado. Coleção Itaú Cultural, São Paulo, 2002.

Disponível em: https://livrosdeartista.itaucultural.org.br.
Acesso em: 5 jul. 2025.

QUESTÃO 34

Com referência à obra de Nuno Ramos, uma professora desenvolve uma poética e uma investigação sobre a ruptura dos suportes artísticos tradicionais no ensino das Artes Visuais. Com esse intuito,

A promove a memorização de estilos artísticos e a reprodução de modelos em base impressa.
B estimula a problematização, a desconstrução de conceitos e a reflexão sobre o sentido da obra.
C dirige a aquisição de habilidades técnicas para o desenvolvimento de estilos artísticos.
D insere a leitura de imagem para estudar o efeito das mídias nas expressões artísticas.

QUESTÃO 35

Com base na obra de Nuno Ramos e frente à falta de materiais artísticos na escola, uma professora do Ensino Fundamental 1 faz opção pela experimentação de

A papel machê para esculturas em grande escala.
B aguada de nanquim em placas de vidro.
C pinturas em folhas secas de árvore.
D encáustica em papelão reciclado.

Texto para questões 36 e 37

Para Vigotski, a criatividade não é rara e está presente sempre que a imaginação humana combina, muda e cria algo. Vigotski, ainda no início do século passado, inaugura uma nova abordagem sobre a criatividade, entendendo-a como resultado da interação entre o indivíduo e o contexto social. Para que seja desenvolvida, é necessário um ambiente que estimule a experienciação.

MOZZER, G.; BORGES, F. A criatividade infantil na perspectiva de Lev Vigotski. **Psicologia**: **teoria e prática**, n. 2, jul.-dez. 2008 (adaptado).

QUESTÃO 36

Com base no conceito de imaginação de Vigotski, a professora de Artes Visuais identifica que a rotina escolar rígida reduz a criatividade e a expressão dos estudantes, que alegam não se sentirem capazes de fazer arte. Objetivando estimular os processos de ensino e de aprendizagem em Artes Visuais, a proposta pedagógica prevê

A elaborar aulas expositivas sobre a história da arte e atividades práticas de reprodução de obras famosas, visando o desenvolvimento de habilidades técnicas e o conhecimento do cânone artístico.
B adotar uma abordagem terapêutica, com atividades de relaxamento e meditação, visando desbloquear a criatividade dos estudantes e eliminar as barreiras emocionais que dificultam a expressão artística.
C propor a criação de um ambiente virtual para exposição das produções dos estudantes, incentivando o reconhecimento individual, visando aumentar a autoestima e a motivação.
D explorar diferentes linguagens artísticas, como pintura, escultura, fotografia, vídeo, performance, incentivando a expressão artística relacionada ao cotidiano dos estudantes.

QUESTÃO 37

Considerando o conceito de imaginação de Vigotski e a importância do uso de múltiplas linguagens e tecnologias no ensino de Artes Visuais para valorizar o papel ativo do estudante, a colaboração e a experimentação artística, a professora deve

A solicitar a utilização de softwares de edição de imagem para replicar digitalmente obras de arte famosas, explorando as ferramentas do programa para imitar as pinceladas e as texturas originais.
B propor a criação individual de desenhos realistas em grafite, utilizando como referências fotografias impressas, com foco na precisão técnica e na observação detalhada de formas e volumes.
C incentivar a criação de esculturas abstratas a partir de argila, com o uso de tutoriais em vídeo para aprender técnicas de modelagem, e posterior exposição individual na sala de aula.
D organizar projetos de pesquisas com temas artísticos, utilizando recursos digitais para criação coletiva de personagens com materiais recicláveis e técnicas mistas.

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 22 15/08/2025 12:12:31

* R 0 1 0 3 2 0 2 5 2 3 *

Texto para questões de 38 a 40

TEXTO 1



A-153167 (Aníbal López). **Uma tonelada de libros tirada sobre la Avenida de la Reforma**. Performance. Prometeo Gallery, Milão, 2003.

Disponível em: www.prometeogallery.com. Acesso em: 30 jul. 2025.

TEXTO 2

Aníbal López, artista guatemalteco que assinava com o número de seu documento de identidade, A-153167, realizou performances de caráter político que questionavam estruturas sociais e culturais. Em sua ação *Una tonelada de libros tirada sobre la Avenida de la Reforma* (2003), López contratou um caminhão para despejar uma tonelada de livros usados sobre uma das ruas mais movimentadas da Cidade da Guatemala, durante o horário de pico. A intervenção causou congestionamento, atraiu a polícia e despertou a curiosidade dos passantes, que aos poucos recolheram os livros e os levaram consigo. A obra criticava a desigualdade no acesso à cultura em um país onde apenas 74% da população estava alfabetizada, evidenciando o contraste entre a oferta física de livros e a capacidade real de leitura e apropriação do conhecimento.

PASCHOLATI, A. **Obra de arte da semana: *Una tonelada de libros tirada sobre la Avenida de la Reforma* de Aníbal López**. Disponível em: https://artrianon.com. Acesso em: 3 jul. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 38

Com base nas informações apresentadas sobre a ação do artista e sua recepção por estudantes do Ensino Médio, uma professora de Artes Visuais opta por uma metodologia que acolhe as leituras dos estudantes e seus repertórios, construindo com eles critérios de avaliação. Valendo-se dessa escolha metodológica, ela

A prioriza a correção técnica das análises, com base em referências historiográficas previamente estudadas.
B valoriza a memorização de dados objetivos, como o nome do artista, o título da obra e o seu contexto histórico.
C reconhece a experiência individual dos estudantes como ponto de partida para reflexões críticas e produção de sentidos.
D alinha as interpretações dos estudantes à intenção original do artista, determinando leituras corretas e incorretas.

QUESTÃO 39

A partir da produção artística de Aníbal López e dos impactos da ciência e da tecnologia na sociedade, qual ação da professora promove o pensamento crítico dos estudantes?

A Orientar os estudantes a pesquisarem intervenções urbanas com foco na estética visual, que se distancia de temas sociais ou políticos, mantendo a neutralidade em sala de aula.
B Estimular reflexões sobre o acesso ao conhecimento, destacando as persistentes desigualdades sociais e as assimetrias na oferta de tecnologias.
C Produzir trabalhos audiovisuais como expressão artística, desvinculados de contextos sociais, evidenciando o seu valor como ação efêmera e espontânea.
D Desenvolver com os estudantes uma oficina de produção de livros artesanais, valorizando a tradição manual em oposição às tecnologias digitais.

QUESTÃO 40

Considerando a intervenção artística de Aníbal López, qual prática pedagógica em Artes Visuais possibilita a reflexão investigativa?

A Suporte para que os estudantes analisem a materialidade dos livros usados na performance de López, concentrando-se em seus aspectos formais e políticos.
B Orientação para que os estudantes desenvolvam intervenções artísticas que valorizem o progresso tecnológico, considerando os contextos locais.
C Incentivo para que os estudantes criem performances referenciadas na ação de López, aprofundando o estudo de materiais e técnicas do processo.
D Proposição para que os estudantes debatam sobre as relações entre arte, desigualdade social e acesso ao conhecimento, fundamentando-se em dados científicos.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 23 15/08/2025 12:12:31

Texto para questões de 41 a 43



The Key in the Hand (A chave na mão), de 2015, de Chiharu Shiota, é uma instalação composta por milhares de chaves suspensas por fios vermelhos, sobre dois barcos de madeira, evocando memórias, conexões afetivas e simbólicas.

Disponível em: www.designboom.com. Acesso em: 4 jul. 2025.

QUESTÃO 41

Com base na obra de Chiharu Shiota e no papel da percepção no ensino de Artes Visuais, a escolha da metodologia implica

A planejar atividades que priorizem o estudo de informações técnicas, considerando a subjetividade das interpretações dos estudantes.
B prever ações que estimulem a observação sensível, valorizando o diálogo interpretativo e a expressão simbólica dos estudantes.
C propor a reprodução formal do trabalho, abordando aspectos afetivos e interpretativos dos estudantes.
D valorizar o rigor conceitual nas aulas, promovendo a percepção sensível dos estudantes.

QUESTÃO 42

Considerando a produção artística de Chiharu Shiota e a experiência estética em diferentes etapas da Educação Básica, uma professora propõe

A na Educação Infantil, explicar os elementos visuais e formais da obra; no Ensino Médio, conduzir atividades de reprodução visual da imagem, valorizando o aspecto técnico.
B na Educação Infantil, promover vivências sensoriais ligadas ao brincar simbólico; no Ensino Médio, incentivar interpretações visuais com base em reflexões críticas.
C na Educação Infantil, realizar atividades de colagem com foco em padrões estéticos; no Ensino Médio, pesquisar sobre estilos com base em livros didáticos.
D na Educação Infantil, apresentar a imagem por meio de conceitos técnicos; no Ensino Médio, estimular observações livres de aprofundamento.

QUESTÃO 43

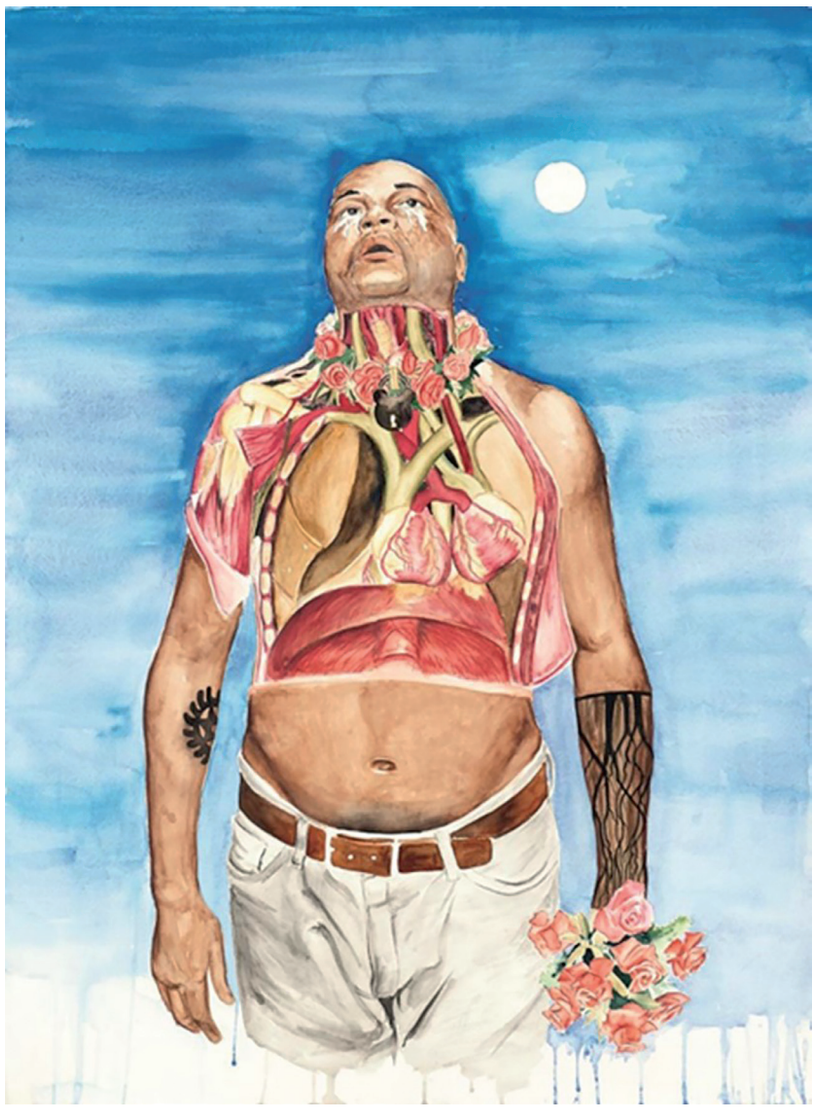
Uma professora desenvolveu uma intervenção pedagógica para o 5º ano, baseada no trabalho de Chiharu Shiota, em que os estudantes apreciaram imagens da instalação, compartilharam memórias e colaboraram na criação de uma produção coletiva com fios vermelhos e objetos pessoais. Assim, a aula de Artes Visuais

A priorizou a percepção visual.
B promoveu a experiência estética.
C priorizou a manipulação de materiais.
D promoveu o desenvolvimento de habilidades motoras.

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 24 15/08/2025 12:12:31

* R 0 1 0 3 2 0 2 5 2 5 *

QUESTÃO 44



AMARAL, S. **Banzo ou a anatomia de um homem só**. Aquarela sobre papel. Acervo do artista, São Paulo, 2014.

Disponível em: https://dasartes.com.br. Acesso em: 5 jul. 2025.

Considerando a pintura de Sidney Amaral e a prática docente em Artes Visuais para o Ensino Médio, o planejamento que possibilita a autonomia dos estudantes e a produção de sentidos prevê a

A preparação de uma atividade voltada à reprodução da pintura de Sidney Amaral, com ênfase na aplicação técnica dos materiais e no controle compositivo da representação visual.

B apresentação dos principais marcos biográficos do artista e análise dos recursos expressivos da sua produção, encerrando com a aplicação de uma atividade com questões objetivas.

C utilização da imagem como disparadora de uma sequência interdisciplinar, com leituras críticas em grupos, estimulando o diálogo, a análise histórica e a criação em arte.

D estruturação de uma aula sobre o racismo e seus impactos sociais, seguida de exposição com imagens sobre o contexto histórico da escravidão no Brasil.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 25 15/08/2025 12:12:32

Texto para questões 45 e 46

TEXTO 1



FELINTO, R. **Axexê da negra ou o descanso das negras que mereciam serem amadas**.
Performance. Acervo da artista, Vitória, 2017.

Disponível em: https://renatafelinto.art. Acesso em: 30 jul. 2025.

TEXTO 2

Tendo em vista o conceito de axexê, uma cerimônia do candomblé que encerra o ciclo de pessoa falecida, a artista realiza o enterro de uma reprodução de *A negra*, de Tarsila do Amaral.

LOURENÇO, M. S. **Representação e autorrepresentação de mulheres negras na materialidade e na linguagem artística de Renata Felinto**.
Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2022.

QUESTÃO 45

Considerando a relação entre a pintura e a performance representada no Texto 1, a professora prevê o seguinte objetivo de aprendizagem:

A Criar produções pictóricas que evidenciem a valorização da cultura afro-brasileira e a diversidade étnica do país.
B Elaborar uma intervenção com o uso de projeções de imagens digitais de fragmentos de produções pictóricas.
C Elaborar um texto que problematize o Manifesto Antropofágico, dialogando com ícones modernistas.
D Criar performances sobre o tema antropofagia, problematizando estereótipos e a centralidade de percepções de mundo.

QUESTÃO 46

Com base no trabalho da artista Renata Felinto, o professor de Artes Visuais prevê a seguinte atividade:

A Produção de performance que problematize relações entre colonização e escravização.
B Criação de esculturas que remetam a objetos litúrgicos de religiões afro-brasileiras.
C Estudo de artistas negros e negras que precederam a Semana de Arte Moderna.
D Elaboração de texto que discuta os traços comuns entre artistas afro-brasileiros.

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 26 15/08/2025 12:12:32

Texto para questões de 47 a 49



Uýra Sodoma, artista performática indígena, atua como educadora e *drag queen*. Sua criação artística, *Uýra — a árvore que anda —*, realiza intervenções visuais e corporais em espaços urbanos e naturais, mobilizando reflexões sobre pertencimento, meio ambiente, ancestralidade, corpo dissidente e resistência cultural. Suas ações performativas articulam elementos da floresta, da identidade indígena e da expressão de gênero para provocar o olhar do público e denunciar apagamentos históricos e sociais.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 5 jul. 2025.

QUESTÃO 47

Considerando a obra e o texto, além do interesse em promover a autonomia do estudante, o professor em sua ação pedagógica deve

A solicitar uma pesquisa sobre artistas indígenas contemporâneos e propor aos estudantes a elaboração de uma linha do tempo.
B realizar uma exposição de obras visuais de artistas LGBTQIAPN+ e pedir aos estudantes que selecionem suas favoritas.
C propor a leitura de textos críticos sobre arte *drag* e pedir aos estudantes que escrevam uma resenha argumentativa sobre o tema.
D apresentar vídeos e imagens da artista e propor aos estudantes a criação de performances que discutam questões culturais e de identidade.

QUESTÃO 48

Com base na intervenção representada na imagem e no texto, um professor de Artes Visuais planeja uma ação prática de criação coletiva. Para esse fim, ele deve

A organizar grupos para desenvolver intervenções visuais autorais no espaço escolar, inspiradas nas temáticas ambientais e identitárias presentes na produção artística de Uýra.
B apresentar vídeos sobre a atuação de Uýra e propor a elaboração de um mural temático no espaço escolar, com imagens e palavras associadas à sua performance.
C realizar uma roda de conversa sobre manifestações artísticas indígenas contemporâneas e propor a redação de um texto coletivo com reflexões da turma.
D solicitar a produção e a apresentação de cartazes explicativos sobre a arte *drag* e a arte *drag* indígena em sala para a turma.

QUESTÃO 49

Considerando a realização de uma atividade inspirada na atuação de Uýra Sodoma, uma prática avaliativa voltada à autonomia e valorização discente deve

A aplicar uma prova objetiva com questões sobre os elementos temáticos presentes nas performances apresentadas em aula.
B corrigir as produções performáticas com base em um único roteiro técnico previamente definido, comum a toda a turma.
C utilizar critérios construídos com os estudantes, considerando suas escolhas criativas e seus processos de pesquisa.
D focar em resultados com base na fidelidade estética, nos elementos visuais e figurinos utilizados pela artista.

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 27 15/08/2025 12:12:32

QUESTÃO 50

O daltonismo pode ser tanto genético quanto adquirido por meio de lesões nas áreas dos olhos. Pelo uso diferenciado da paleta de cores, acredita-se que Vincent Van Gogh (1853-1890) era daltônico porque o daltonismo implica o não reconhecimento de algumas cores. Assim, como Van Gogh, artistas, fotógrafos, atores e pintores seguem atuando em um mundo onde as cores comunicam avisos, alertas e indicações, sendo necessárias mais ações inclusivas.

AZEVEDO, F. et al. O aluno daltônico e as aulas de arte: uma reflexão na prática. In: **Anales del XXXII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología**. Disponível em: www.aacademica.org. Acesso em: 5 jul. 2025 (adaptado).

Tendo em vista as ideias do texto, uma ação artístico-pedagógica realizada pelo professor de Artes Visuais deve

A propor atividades em escalas de cinza, explorando tons e contrastes, para a percepção visual de luz e sombra.
B focar em reproduções referenciadas em paletas de artistas renomados, para a replicação de técnicas do artista.
C explorar materiais em cores primárias e pedir aos estudantes que descrevam oralmente as cores percebidas.
D criar grupos para que estudantes sem daltonismo ajudem colegas daltônicos a identificar as cores corretamente.

QUESTÃO 51

A Lei n. 15 100/25 (Lei do Celular) regula o uso de eletrônicos, na Educação Básica, por estudantes durante aulas, recreios e intervalos, exceto quando houver finalidade pedagógica, sob planejamento e orientação do professor. Sendo assim, o desafio docente consiste em articular a utilização pedagógica dos recursos digitais, explorando múltiplas linguagens e possibilitando aprendizagens significativas e expressão artística dos estudantes.

Lei n. 15 100, de 5 de maio de 2025. **Diário Oficial da União**. Brasília: 6 maio 2025 (adaptado).

Considerando o contexto normativo e a necessidade de uma abordagem pedagógica que alinhe o uso do smartphone aos objetivos do componente curricular de Arte, qual proposta possibilita o pensamento crítico e a expressão dos estudantes?

A Utilização dos smartphones para digitalização das produções dos estudantes e compartilhamento nas redes sociais da escola.
B Orientação aos estudantes sobre o uso do aparelho para assistir a tutoriais de desenho, pintura e escultura disponíveis na internet.
C Produção de vídeos de arte registrada pelos estudantes por meio dos aparelhos e reflexão sobre autoria e impacto da imagem digital.
D Edição de textos sobre arte co*n*temporânea, desenvolvidos pelos estudantes no smartphone, com uso da inteligência artificial (IA).

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 28 15/08/2025 12:12:32

* R 0 1 0 3 2 0 2 5 2 9 *

Texto para questões de 52 a 54



SRUR, E. **Ibyrá Uguy**. Intervenção. Design Weekend SP, São Paulo, 2020.

Disponível em: www.eduardosrur.com.br. Acesso em: 5 jul. 2025.

QUESTÃO 52

Considerando a obra de Eduardo Srur e sua interlocução com o componente curricular de Ciências da Natureza, visando a discussão de produção e consumo sustentáveis, uma atividade interdisciplinar sobre Educação Ambiental demanda

A estudar sobre minimalismo e ambiente urbano.
B relacionar conceitos de arte urbana e meio ambiente.
C identificar conceitos de arte póvera e ambiente urbano.
D pesquisar sobre planejamento urbano e meio ambiente.

Área livre

QUESTÃO 53

Com base na intervenção de Eduardo Srur, em um processo de ensino e aprendizagem para uma turma de 9º ano envolvendo produção artística no ambiente escolar, uma professora de Artes Visuais deverá solicitar aos estudantes que

A pesquisem sobre a produção do artista e apresentem um resumo com os resultados.
B observem o conjunto das produções do artista para que conheçam seu pensamento em arte.
C fotografem as árvores que encontram no caminho até a escola e mostrem registros em sala de aula.
D tragam galhos de árvores secos e produzam carvão vegetal para uso em produções artísticas nas aulas.

QUESTÃO 54

Com relação à questão ambiental apresentada na produção de Eduardo Srur, qual proposta de intervenção artística o professor de Artes Visuais apresenta aos estudantes do 7º ano?

A Elaborar um poema que trate da importância da preservação ambiental na cidade.
B Estruturar uma colagem com revistas e jornais compondo a imagem de uma árvore.
C Desenvolver a produção de tintas com terras e resinas coletadas das árvores para pintar um painel.
D Organizar um seminário sobre a preservação ambiental para divulgação de suas pesquisas.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 29 15/08/2025 12:12:33

QUESTÃO 55

O *Non-Fungible Token* (token não fungível), ou simplesmente NFT, é um recurso digital que pode ser usado em obras de arte para comprovar propriedade intelectual e direitos autorais. Essa tecnologia inova a maneira como acessamos e possuímos arte digital. Artistas têm à disposição uma tecnologia que autentica obras e que vem ganhando cada vez mais espaço. O NFT é o registro de propriedade de um objeto digital via *blockchain*, o que reduz os riscos e os custos para todos os envolvidos, na medida em que os valores podem ser negociados e rastreados com segurança.

Disponível em: www.gov.br/funarte. Acesso em: 8 jul. 2025 (adaptado).

Considerando as discussões sobre o NFT, de que maneira essa tecnologia tem transformado os modos de circulação e o acesso às produções artísticas no cenário contemporâneo?

A Os trabalhos digitais são indistinguíveis dos físicos, e exigem exposições presenciais para garantir autenticidade e visibilidade no mercado.
B As barreiras para qualquer possibilidade de reprodução ou compartilhamento de obras digitais restringem o acesso público à arte on-line.
C Os artistas de grandes galerias internacionais podem autenticar seus trabalhos digitais, limitando a circulação a circuitos artísticos elitizados.
D O comércio direto entre artistas e colecionadores reduz barreiras e dependência de intermediários, ampliando o acesso ao mercado de arte.

QUESTÃO 56

No decorrer dos anos, a estrutura liberal do mercado de arte foi sendo incrementada com uma série de novas instâncias que fazem o papel de mediadores e orientadores do comprador. Atualmente, galerias, revistas especializadas, a crítica de arte, os curadores e os museus são alguns dos importantes elementos intermediários entre o artista e seu público consumidor. Dessa forma, o mercado de arte está ligado à situação econômica geral, o que em alguns momentos gera uma extrema vulnerabilidade material para os artistas. Apesar disso, ele se configura como uma das instâncias fundamentais para o sistema moderno de circulação de arte.

Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br. Acesso em: 4 jul. 2025 (adaptado).

Com base nesse texto, o professor de Artes Visuais propõe a realização de uma ação cultural escolar voltada para os Anos Finais do Ensino Fundamental, que dialogue com a diversidade de públicos. Qual proposta amplia o acesso à arte em consonância com o sistema moderno de circulação de arte?

A Convidar artistas com trajetória consolidada no mercado de arte local para apresentar suas coleções privadas aos estudantes.
B Promover um ciclo de leitura com textos acadêmicos e apresentação de seminários sobre o atual mercado brasileiro de arte.
C Organizar uma exposição de obras estudantis com a simulação de compra e venda articulada com a comunidade escolar.
D Propor aos estudantes a produção coletiva de uma série de podcast com entrevistas de compradores de arte brasileira.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 30 15/08/2025 12:12:33

Texto para questões de 57 a 59

Em muitos museus e centros culturais no Brasil, a mediação ainda é pensada como se fosse uma tradução da arte para o público. Isso quer dizer que o educador assume o papel de alguém que explica a obra para quem visita, como se o público não fosse capaz de compreendê-la por conta própria. Nessa lógica, o saber está concentrado no educador e na instituição, enquanto o visitante é visto como alguém leigo, que precisa ser ensinado. Esse modelo reforça uma relação desigual e pouco aberta ao diálogo, pois parte da ideia de que só há uma forma certa de interpretar as obras — justamente aquela transmitida pela instituição.

QUESTÃO 57

Para uma atividade educativa em um centro cultural, uma professora de Artes Visuais propõe uma dinâmica em que cada estudante escolhe uma obra e registra suas interpretações. Em seguida, os estudantes compartilham suas leituras e discutem coletivamente. A ação da professora se caracteriza pela

A interferência pedagógica no programa educativo do centro cultural.
B prática tradicional privilegiando as interpretações individuais dos estudantes.
C valorização do saber institucional transmitido pelo educador da exposição.
D adoção de uma perspectiva dialógica reconhecendo a construção de sentidos.

QUESTÃO 58

Durante uma aula de Artes Visuais, uma professora propôs aos estudantes que analisassem imagens de produções artísticas contemporâneas. Com base no texto, a mediação dialógica da professora é caracterizada pelo(a)

A controle do processo de aprendizagem, evitando interpretações equivocadas por parte dos estudantes.
B estímulo à reprodução de saberes já consolidados, assegurando a padronização dos entendimentos sobre arte.
C valorização do protagonismo dos estudantes na construção do conhecimento, possibilitando múltiplas leituras e o diálogo.
D garantia de que todos os estudantes compreendam o significado correto das obras, observando as definições do currículo escolar.

QUESTÃO 59

Considerando o texto e os estudos sobre práticas educativas em museus, a proposta que difere do modelo tradicional de mediação prevê

A incentivar os visitantes que registrem suas impressões das obras por meio de desenhos, colagens ou outras formas expressivas, promovendo um espaço de escuta e construção coletiva de significados.
B estabelecer roteiros fixos e estruturados para as visitas mediadas, de modo a garantir que todos os educadores sigam uma linha comum de abordagem, assegurando a padronização dos conteúdos.
C priorizar a mediação entre grupos escolares previamente agendados, de forma a preservar a ordem, o controle institucional e a consistência do conteúdo apresentado.
D apresentar os dados técnicos das obras, como título, autor, data, técnica e outras informações objetivas, para assegurar uma compreensão mais precisa do acervo.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 31 15/08/2025 12:12:33

Texto para questões de 60 a 62

Entendendo a escola como um lugar de resistência, uma professora buscou mediar os conhecimentos derivados do currículo escolar e os conhecimentos oriundos do repertório que se constitui da experiência vivida. Sob essa perspectiva, ela extrapolou os muros da escola e trouxe para sua prática o espaço urbano como fonte de saber e reflexão crítica para o estudo sobre a preservação do patrimônio público. Para isso, atribuiu aos estudantes a função de pesquisadores do território, de modo que eles pudessem investigar as suas próprias experiências com a cidade e com a preservação do patrimônio cultural que a constitui.

QUESTÃO 60

Qual instrumento de avaliação contempla as vivências dos estudantes com a pesquisa realizada?

A Roteiro de observação de campo com dados produzidos sobre os patrimônios visitados com resumo da preservação.
B Mapa conceitual delineado por meio dos dados produzidos sobre os patrimônios com registros fotográficos das visitas.
C Relatório com os dados produzidos sobre os patrimônios visitados com registros fotográficos de cada visita.
D Diário de bordo com os dados produzidos sobre as visitas realizadas com narrativa visual da experiência.

QUESTÃO 61

Nesse contexto, o plano de aula da professora encaminhará uma pesquisa para levantamento do

A estado dos bens públicos, de modo a subsidiar espaço de reflexão e ação de intervenção.
B estado dos bens públicos e da relação de agentes públicos responsáveis pela preservação.
C número de monumentos, visando evidenciar a recuperação e a restauração das obras.
D número de monumentos e da periodicidade de ações de preservação deles.

QUESTÃO 62

No contexto de uma atividade teórico-prática interdisciplinar, os estudantes têm a oportunidade de

A explorar conhecimentos sobre ancestralidade e identidade em obras artísticas na produção de colagens.
B aprofundar conhecimentos sobre identidades e territorialidades para a composição de narrativas visuais e históricas.
C aprofundar conhecimentos sobre desenho arquitetônico junto às práticas das técnicas de perspectiva em desenhos.
D explorar conhecimentos sobre escultura e modelagem junto às práticas de cerâmica para a reprodução dos monumentos.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 32 15/08/2025 12:12:33

Texto para questões 63 e 64

Em um curso de formação docente, solicita-se aos licenciandos de Artes Visuais a realização de um planejamento para uma turma de 9º ano com atividades que os estudantes pudessem aplicar em uma casa de repouso para idosos. Como parte da solicitação, o objeto de conhecimento a ser trabalhado deverá abordar a habilidade EF69AR31 — relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética — da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

QUESTÃO 63

De acordo com a proposta, o planejamento deve explorar atividades que

A demandem esforço dos idosos na aplicação de técnicas artísticas e coordenação com respostas rápidas.
B privilegiem o trabalho coletivo e colaborativo nas produções artísticas entre os estudantes e os idosos.
C abordem o etarismo, reforçando o tempo de vida e as limitações dos idosos para certas atividades.
D promovam o protagonismo dos estudantes em detrimento das experiências artísticas dos idosos.

QUESTÃO 64

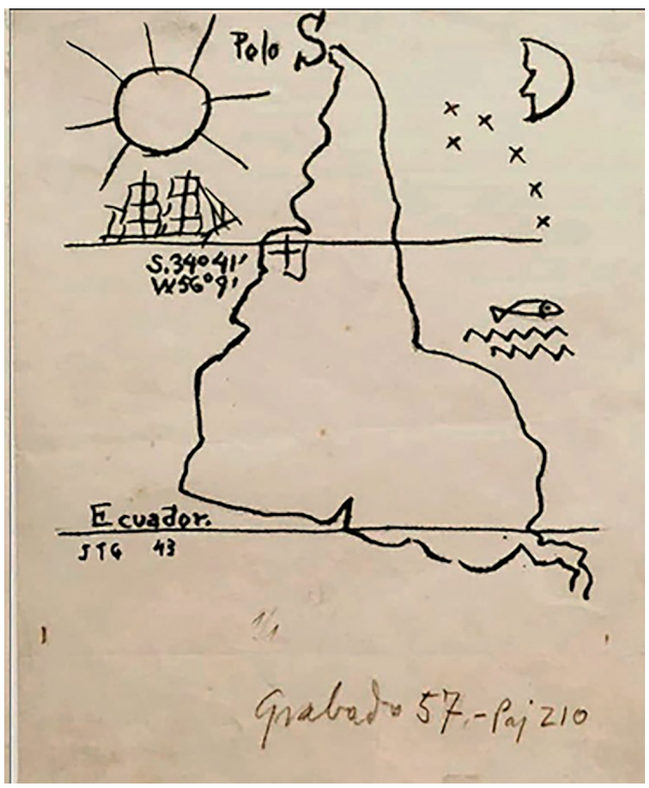
Com base no texto, o plano de aula que favorece a autonomia e a produção de conhecimentos desses estudantes tem como objetivo

A estimular o trabalho individual no idoso que leve ao conhecimento artístico.
B estimular a ludicidade e o lazer dos idosos por meio das atividades artísticas.
C promover atividades que explorem os elementos constitutivos das artes visuais.
D promover a pesquisa das estéticas experienciadas pelos idosos e o diálogo intergeracional.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 33 15/08/2025 12:12:33

Texto para questões de 65 a 67



GARCÍA, J. T. **América invertida**. Tinta sobre papel, 15 × 12 cm. Museu Torres García, Montevidéu, 1943.

Disponível: www.torresgarcia.org.uy. Acesso em: 30 jul. 2025.

QUESTÃO 65

Com base na obra representada, qual o objetivo de aprendizagem formulado pelo professor para explorar a perspectiva autônoma do estudante sobre a interculturalidade?

A Reproduzir o mapa em grande escala para aprimorar as habilidades manuais e a prática do uso de elementos em composições artísticas.

B Elaborar um relatório detalhado sobre a importância da inserção da arte moderna latino-americana para a apresentação de seminário em sala de aula.

C Pesquisar as diferentes representações geográficas e culturais da América Latina, ao longo da história, para a produção de cartografias autorreferenciadas.

D Criar mapas de comunidades, para desenvolver a percepção dos espaços geográficos e a capacidade de representação cartográfica.

Área livre

QUESTÃO 66

Considerando o caráter crítico da obra para a proposição de um diálogo intercultural, o professor organiza, em conjunto com os estudantes, ações de pesquisa com base em

A entrevistas com especialistas na história da arte europeia, busca de conhecimentos sobre os movimentos artísticos e análise de produções hegemônicas do sistema da arte.

B entrevistas com estudiosos da diversidade sociocultural, busca de conhecimentos enciclopédicos dos movimentos artísticos e análise de critérios estéticos eurocêntricos.

C análise das narrativas artísticas dominantes, busca de conhecimentos enciclopédicos dos movimentos artísticos e problematização relacionada ao sistema da arte.

D análise de contextos sociais e de implicações políticas, busca de conhecimento sobre narrativas artísticas dominantes e problematização dessas narrativas frente à complexidade das expressões culturais.

QUESTÃO 67

Considerando que a obra apresenta uma crítica à visão eurocêntrica e foca em uma nova centralidade para o continente americano, o planejamento interdisciplinar da professora de Artes Visuais propõe

A aula prática na qual os estudantes desenhem o mapa da América do Sul, visando a memorização dos países para a reflexão crítica sobre as perspectivas culturais.

B debate sobre a influência de artistas europeus na obra de Joaquín Torres García, seguido de atividade para a aplicação da técnica de aquarela e nanquim.

C aula teórica sobre a história da cartografia mundial, com ênfase nos mapas antigos da Europa, para a produção de mapas idealizados e sociorreferenciados.

D projeto educativo focado na produção artística, cartografia e memória sobre um país sul-americano, com o desenvolvimento de intercâmbio cultural e reflexivo.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 34 15/08/2025 12:12:33

* R 0 1 0 3 2 0 2 5 3 5 *

Texto para questões de 68 a 70

TEXTO 1



MOTTA, A. **A água é uma máquina do tempo**.
Arte híbrida contemporânea. Acervo da artista, 2023.

Disponível em: https://alinemotta.com. Acesso em: 15 jul. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

A produção de Aline Motta mobiliza linguagens híbridas — como cinema, fotografia, performance e escrita — para investigar memórias apagadas pelo colonialismo. Em *A água é uma máquina do tempo*, a artista reorganiza arquivos pessoais e históricos em instalações e vídeos. Sua prática se dá como uma escavação sensível, ativando camadas de pertencimento e identidade por meio de uma narrativa poética e crítica.

QUESTÃO 68

Considerando o trabalho *A água é uma máquina do tempo*, de Aline Motta, qual proposta artístico-pedagógica deve ser desenvolvida em uma turma do Ensino Médio?

A Investigação de obras de artistas afro-brasileiros para a reprodução de técnicas, valorizando as referências culturais.
B Criação de composições sobre memórias coletivas, seguindo os cânones clássicos em diferentes linguagens artísticas.
C Criação de produções autorais em suportes híbridos, explorando as relações entre histórias familiares e silenciamento social.
D Investigação das técnicas de videoarte, observando a intersecção entre os aspectos estéticos e discursivos na produção em arte.

QUESTÃO 69

Com base na ideia da artista, de que a "água é uma máquina do tempo", uma professora incentivou os estudantes, em sala de aula de adultos, a

A aprofundar a noção de pertencimento com base em histórias e memórias de personagens hegemônicos na história.
B estudar referências culturais apagadas pelos deslocamentos e migrações relatadas em documentos institucionais.
C refletir sobre os deslocamentos e apagamentos das memórias das comunidades a partir de cartografias censitárias.
D criar autorretratos apresentando os movimentos de deslocamentos e os apagamentos das suas trajetórias de vida.

QUESTÃO 70

Com orientação do professor e considerando o planejamento de ensino fundamentado nas práticas híbridas da arte contemporânea, presentes na produção de Aline Motta, os estudantes

A produziram esculturas e gravuras com foco na estética da arte contemporânea.
B realizaram análise textual para discutir a decolonialidade em narrativas literárias.
C produziram instalações inspiradas nas ideias de pertencimento, identidade e memórias pessoais.
D realizaram investigações sobre as suas próprias memórias e as traduziram em vídeo, poesia e fotografia.

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 35 15/08/2025 12:12:33

Texto para questões 71 e 72

Em uma análise de dois planos de ensino, observa-se que o primeiro é fundamentado em uma concepção prática-utilitária com o objetivo de desenvolver habilidades técnicas e destrezas manuais via estudo teórico-prático de desenhos de observação. E que o segundo apresenta a opção pelo favorecimento da expressão individual e dos aspectos afetivos dos estudantes pela valorização da livre-expressão e a experimentação de materiais e técnicas diversas, principalmente com desenho e pintura. Os resultados da observação indicam duas perspectivas do ensino de Artes Visuais que demandam avaliações específicas aos seus objetivos de aprendizagem.

ALVARENGA, V. M. **Tendências pedagógicas no ensino da Arte**: da tradicional às contemporâneas. Disponível em: https://doi.org. Acesso em: 2 jul. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 71

Considerando a necessidade de indicar avaliações de aprendizagem para compor os planos de ensino de Artes Visuais descritos no texto, é possível encontrar pontos de confronto entre eles porque

A criar é um processo que demanda liberdade para compreender a realidade e resignificá-la sob um ponto de vista particular.
B reproduzir modelos é fundamento do processo de desenvolvimento teórico-prático artístico para ressignificar a realidade.
C reproduzir constitui o repertório teórico-prático básico à produção autoral que permite compreender e ressignificar a realidade.
D criar é um processo com fundamentos referenciados em modelos para a posterior produção sob um ponto de vista particular.

QUESTÃO 72

Quais exercícios podem subsidiar as avaliações de aprendizagem dos planos de ensino citados?

A Plano 1 — memorização e reprodução de desenhos de padrões ou de moldes de gesso; Plano 2 — teórico-práticos em busca de solução de problemas via experimentação de técnicas e materiais.
B Plano 1 — reprodução de desenhos de memória produzidos com base em padrões; Plano 2 — teórico-práticos via experimentação de técnicas e materiais em busca de sistematização estética.
C Plano 1 — teórico-práticos via desenhos de modelos padronizados ou de moldes de gesso; Plano 2 — práticos para esboços de desenhos de reprodução via estudos de técnicas e materiais.
D Plano 1 — técnico-práticos via esboços criados com base em modelos e padrões; Plano 2 — práticos para esboços de desenhos de memória via estudos de técnicas e materiais.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 36 15/08/2025 12:12:33

Texto para questões 73 e 74



AITA, Z. **Homens trabalhando**. Óleo sobre tela, 22 × 29 cm. Coleção Particular, São Paulo, 1922.

Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br. Acesso em: 30 jul. 2025.

QUESTÃO 73

Durante o planejamento de uma aula de Artes Visuais para turmas do Ensino Fundamental 2, um professor seleciona a produção *Homens trabalhando*, de Zina Aita, com o objetivo de desenvolver a leitura de imagem. Considerando os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Arte, a estratégia que articula a abordagem triangular para essa atividade é

A destacar os contrastes formais da composição e propor uma análise das condições de trabalho na época da artista, relacionando forma e contexto sociocultural.

B solicitar que os estudantes identifiquem e copiem os elementos visuais predominantes da produção, priorizando o desenvolvimento técnico do desenho.

C conduzir a leitura da imagem com base nas sensações que ela desperta nos estudantes, ignorando os elementos formais e aspectos históricos.

D propor uma produção livre inspirada na obra, focando na expressão pessoal dos estudantes, sem mediação do conteúdo histórico da imagem.

QUESTÃO 74

Durante uma aula com estudantes do Ensino Fundamental 2, a professora apresenta a produção *Homens trabalhando*, de Zina Aita, com o objetivo de promover uma atividade de criação artística coletiva que favoreça a exploração dos elementos da linguagem visual e das técnicas expressivas utilizadas. Para alcançar esse objetivo, a proposta didática prevê

A formar grupos para elaborar histórias em quadrinhos coletivas sobre o cotidiano do trabalho, com ênfase no uso de linhas narrativas e expressivas em preto e branco.

B dividir a turma para confeccionar maquetes tridimensionais com massinha de modelar, representando ambientes de trabalho em diferentes contextos históricos.

C organizar grupos para construir painéis coletivos em papel *kraft*, explorando as pinceladas gestuais e o ritmo visual por meio do uso expressivo da tinta acrílica.

D criar cartazes digitais coletivamente, combinando imagens e textos sobre profissões contemporâneas, utilizando aplicativos de design gráfico.

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 37 15/08/2025 12:12:34

Texto para questões de 75 a 77

Expressões como *tralalero tralalá*, pronunciadas pelos estudantes durante a aula de Artes Visuais, deixaram a professora curiosa. Ao perguntar sobre a origem dessas falas, ela descobriu que vinham de vídeos populares nas redes sociais, marcados por sons engraçados e imagens caóticas geradas por inteligência artificial. Segundo os estudantes, esses vídeos eram conhecidos como *Italian Brainrot*, fazendo referência ao uso da língua italiana e ao efeito quase hipnótico que provocavam, evocando o termo em inglês *brainrot*, que sugere uma "mente entorpecida". Primeiramente, ela relacionou os vídeos digitais com um trecho do poema fonético dadaísta *Karawane*, de Hugo Ball: *higo bloiko russula huju / hollaka hollala / anlogo bung / blago bung blago bung / bosso fataka*. Após estudar sobre o assunto, a professora iniciou um planejamento de ensino para promover a articulação entre as técnicas e os materiais de produções pictóricas das artes com recursos audiovisuais digitais, desafiando os estudantes a criarem seus próprios vídeos explorando as estéticas do absurdo.

HOSHINO, C.; LIMA, C. F. **O vício em vídeos curtos e o fenômeno do "cérebro podre"**. Disponível em: https://lunetas.com.br. Acesso em: 30 jul. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 75

Para fundamentar o planejamento que visa integrar o interesse dos estudantes à sala de aula, a professora

A) focou no ensino acadêmico pictórico para promover as produções audiovisuais digitais.
B) considerou aspectos técnicos canônicos nos processos de produção audiovisual coletiva.
C) evidenciou a diversidade das linguagens técnicas modernistas e dos idiomas inglês e italiano.
D) levou em conta as produções modernistas e contemporâneas para desenvolver conteúdos digitais.

QUESTÃO 76

Na situação apresentada, qual estratégia deve constar no planejamento da professora para executar, na sala de aula, a novidade trazida pelos estudantes?

A) Palestra sobre as técnicas de produção de poemas fonéticos, pictóricas, de roteiro e produto audiovisual.
B) Aula expositiva sobre as biografias de artistas dadaístas, abordando as suas contribuições para a arte moderna.
C) Projeto de trabalho com estudos teórico-práticos sobre poemas fonéticos dadaístas e produto audiovisual digital.
D) Debate sobre as produções audiovisuais digitais e as técnicas pictóricas, visando a definição de temáticas para os roteiros.

QUESTÃO 77

Considerando possíveis semelhanças e diferenças técnicas entre os *Italian Brainrot* e as obras dadaístas, a atividade elaborada pela professora propõe

A) produzir composições digitais com imagens coletadas em bancos de dados visuais e publicá-las em uma galeria virtual da turma, incentivando a apreciação coletiva.
B) criar colagens, fotocopiá-las para explorar efeitos visuais em diferentes papéis, intervir com mensagens e enviá-las, via alguma rede social a colegas de outras turmas.
C) utilizar aplicativos de geração de imagens por inteligência artificial para fazer composições dadaístas, selecionar as mais impactantes e organizá-las em um mural físico na sala.
D) realizar colagens com recortes de revistas e jornais, focando em diferentes formas de recortar e sobrepor as imagens impressas, com ênfase na manualidade desse processo.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 38 15/08/2025 12:12:34

Texto para questões 78 e 79

O espaço *maker* é um ambiente que permite aos estudantes criar, experimentar e solucionar problemas de forma colaborativa e criativa. Ele oferece acesso a ferramentas, materiais e tecnologias que ajudam os estudantes a transformar suas ideias em projetos concretos e a desenvolver habilidades para o século 21. O espaço *maker* não é apenas um local físico, mas também uma filosofia de aprendizagem que valoriza a experimentação, a colaboração e a aprendizagem por meio do erro.

COSTA JR., J. F. et al. In: DUQUE, R. C. S. et al. (Org.). **A cultura *maker* e suas implicações no contexto educacional**. Vitória: Educação Transversal, 2023 (adaptado).

QUESTÃO 78

Considerando a integração entre diferentes materiais, técnicas e tecnologias nos espaços *maker* para a produção das artes visuais, o professor, na elaboração de seu planejamento de ensino, deve

A propor a produção de esculturas com materiais recicláveis e intervenções artísticas com recursos de impressão 3D e pintura manual.
B organizar a exibição de um documentário sobre arte contemporânea e apresentar um seminário sobre os principais artistas.
C organizar uma aula teórica com exposição de slides sobre a história das técnicas de pintura ao longo dos séculos.
D propor uma atividade de reprodução de obras de arte utilizando carvão para o esboço e tinta acrílica sobre tela.

QUESTÃO 79

Considerando a filosofia de aprendizagem dos espaços *maker*, bem como aspectos éticos e estéticos aplicados à produção de avatares e personagens, o professor deve

A propor a criação de personagens digitais com foco na diversidade e mediar o debate sobre corpos reais e virtuais nas redes sociais.
B apresentar vídeos de maquiagem artística nas redes sociais e solicitar aos estudantes a criação de reproduções em seus colegas.
C orientar a criação de avatares com base em padrões estéticos das redes sociais e exibir os resultados em uma galeria on-line.
D indicar filtros de beleza aos estudantes para a correção de características corporais e postar os resultados nas redes sociais.

QUESTÃO 80

A importância do ambiente educativo diferenciado para os estudantes com altas habilidades/superdotação (AH/SD) é fundamental para o desenvolvimento da criatividade e do interesse em aprender. Para acessar tais ambientes, é necessária a identificação dos estudantes AH/SD, de modo que tenham a oportunidade de frequentar o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

COSTA, M. M.; BIANCHI, A. S.; SANTOS, M. M. O. Crianças com altas habilidades/superdotação: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 28, 2022 (adaptado).

Considerando uma proposta inclusiva e o papel do AEE nos processos de criação, a professora de Artes Visuais deve

A indicar aos estudantes que reproduzam coletivamente obras de arte clássica, seguindo um modelo visual preestabelecido.
B organizar oficinas para a exploração de materiais, técnicas e linguagens artísticas em produções colaborativas e individuais.
C apresentar vídeos sobre técnicas tradicionais de pintura para a criação de releituras conforme instruções padronizadas.
D solicitar aos estudantes que acessem as redes sociais para postar vídeos que tratem da arte e dos artistas contemporâneos.

Área livre

R01032025 - ARTES_VISUAIS.indb 39 15/08/2025 12:12:34

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.